

Junta-te a nós!

IR
LISBOA
INTER-REFORMADOS



CGTP
UNIÃO
DOS SINDICATOS
LISBOA

Protestemos no dia **8 JULHO**

DIA NACIONAL DE PROTESTO E LUTA

Porque será que neste ano de 2010 - ANO EUROPEU DO COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL - nós estamos cada dia mais pobres?

NÓS REFORMADOS, trabalhámos, contribuindo para o desenvolvimento do País e agora?

Cada dia temos menos qualidade de vida, com menos meios para viver com dignidade!

PORQUÊ?

Porque, a pretexto da crise económica, o Governo do PS de Sócrates com o apoio activo do PSD e CDS dá milhões de Euros aos Bancos para cobrir desvios destes mesmos Bancos e fazem pagar a crise, a quem menos tem e menos pode, como nós reformados.

Aumenta o desemprego dos trabalhadores e alguns de nós temos de ajudar à subsistência dos filhos e netos.

Mais sacrifícios para os trabalhadores e reformados é o que este Governo nos impõe. Somos mais velhos, precisamos de tratar das nossas doenças, de maiores cuidados e cada dia é mais difícil ter qualidade de vida.

Vamos enumerar algumas das medidas que têm sido tomadas pelo Governo de Sócrates e que muito duramente nos atingem:

- Congelamento do Indexante de Apoios Sociais - IAS - cujo valor é de 419,22 € até 2013, congelando assim, todas as prestações sociais de que muitos reformados necessitam para viver.
- Aumento das taxas do IVA em 1% para todos os bens de consumo, em especial o aumento da taxa de IVA de 5% para 6% nos bens essenciais como alimentação, transportes, electricidade e medicamentos, entre outros, atingindo duramente os reformados.
- Os reformados que pagam IRS viram o valor das suas reformas diminuído de 1% e 1,5% com o aumento das taxas de IRS, a partir de Junho deste ano.



LISBOA

15H

ROSSIO

Mas o ataque deste Governo PS de Sócrates continua, cada dia mais e pior para os reformados:

Em 16 de Junho deste ano o Governo PS de Sócrates fez mais um ataque ao regime das prestações sociais com a publicação do Decreto-Lei 70/2010

QUE VISA:

- Alargar o conceito de agregado familiar.
- Alterar a forma de capitação dos rendimentos, aumentando o valor do rendimento per/capita, afastando o acesso de beneficiários a muitas prestações.
- Unificar as condições de recurso para todas as prestações e apoios sociais, atingindo as comparticipações de medicamentos e o pagamento de taxas moderadoras que anteriormente só exigiam o valor da pensão até 475,00€ (Salário Mínimo Nacional).
- Integrar nos rendimentos as pensões de acidente de trabalho e doenças profissionais que têm natureza indemnizatória, o que é escandaloso.
- Produzir efeitos retroactivos, fazendo a reavaliação das prestações e apoios sociais que os pensionistas estão a receber, quando as provas de recurso são verificadas com frequência.
- Condicionar as comparticipações da Segurança Social aos utentes no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

O Governo para impor o PEC aos mais vulneráveis é rápido e demolidor, mas aos mais poderosos não exige nenhum sacrifício. É injusto agravar as condições de vida de tantos reformados que vivem cada dia pior.

INTERREFORMADOS JUNHO 2010



**É INJUSTO E INACEITÁVEL!
NÃO NOS PODEMOS CONFORMAR!
LISBOA • 15 H • ROSSIO**

**8 JULHO
DIA NACIONAL
DE PROTESTO E LUTA**

VIVA A INTER-REFORMADOS/CGTP-IN!